

Vitória

DOMINGO, 20 de maio de 2007



**INFORME
PUBLICITÁRIO**

A cidade que a gente faz



Novas vidas que chegam. Prefeitura garante à população os exames pré-natais, o parto humanizado, que pode ser acompanhado pela família, e os primeiros atendimentos aos recém-nascidos

Saúde ganha mais tempo. Prefeitura amplia horário de funcionamento até as 22 horas e inaugura Pronto Atendimento 24 horas

Feiras livres da capital passam por melhorias na aparência, limpeza e segurança, beneficiando feirantes e consumidores

Vitória terá mais de R\$ 90 milhões do PAC para obras de saneamento e do Projeto Terra

Revitalização do Centro. Símbolo da cidade, Costa Pereira está sendo reformada

Unidades de Saúde abertas até as 22 horas

PREFEITURA QUER LEVAR O HORÁRIO AMPLIADO PARA TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE DA CAPITAL

Das 28 unidades básicas de saúde do município, quatro já estão atendendo até as 22h e outros quatro centros de referência também passaram a funcionar à noite. O objetivo é facilitar o acesso aos serviços de saúde da Capital, principalmente para trabalhadores que não podem se ausentar de seus serviços no horário comercial para serem atendidos nas Unidades.

A ação faz parte do Planejamento Estratégico da atual administração que tem como principal meta oferecer aos moradores de Vitória um serviço de saúde humanizado. O objetivo da Secretaria Municipal de Saúde agora é implantar

o horário de atendimento noturno também em outras Unidades porque a iniciativa foi muito bem aceita pela sociedade e supriu uma necessidade da população.

As quatro Unidades de saúde que já estão funcionando com o novo horário são a de Maruípe, de Santo André, de Maria Ortiz e de Jardim Camburi. Elas oferecem atendimento médico, odontológico e de enfermagem. Também estão funcionando até 22 horas os Centros de Referência em Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS, de Especialidades Odontológicas, de Prevenção e Tratamento a Toxicômanos e o Centro Municipal de Especialidades.



Divulgação/PMV

A principal meta da atual administração é oferecer aos moradores de Vitória um serviço de saúde humanizado

Infra-estrutura é modelo para o país

A estrutura das Unidades de Saúde de Vitória são referência para as diversas prefeituras do país. Um caderno especial do Ministério da Saúde, publicado no final de 2006, destacou a infra-estrutura das Unidades de Saúde da Capital.

Segundo a publicação, as Unidades atendem perfeitamente as exigências e facilitam o acesso dos moradores aos serviços de saúde. Na capital existem 28 postos e seis Centros de referência, sendo: DST/AIDS, Centro Municipal de Especialidades, Centro de Especialidades Odontológicas, Centro de Prevenção e Tratamento a Toxicômanos, Centro de Atendimento Psicossocial, Centro de Controle de Zoonoses e Centro de Referência e Atendimento ao Idoso.

As três unidades inauguradas em 2006 (Santo André, Santa Marta e Santa Luiza), além do Pronto Atendimento Municipal da Praia do Suá, foram adaptadas para melhor atender a população.

As Unidades estão com um excelente padrão de infra-estrutura e uma equipe completa de atendimento. Hoje, 20 unidades funcionam com o Programa de Saúde da



Divulgação/PMV

As novas US estão sendo projetadas conforme os padrões do Ministério da Saúde

Família, mas a Prefeitura pretende ampliar para as 28.

REFORMAS

Para adequar as estruturas, a Prefeitura de Vitória está reformando diversas Unidades da Capital. Já foram reformadas as Unidades de Saúde de Grande

Vitória, Santo Antônio, Jabour, Ilha de Santa Maria e a Policlínica de São Pedro, e transferidas de local duas.

As Unidades de Saúde da Ilha das Caieiras e de Maria Ortiz, estavam funcionando com pouca infra-estrutura e foram transferidas para locais provisórios até a

construção da nova sede.

11 NOVAS UNIDADES

A Secretaria de Saúde está investindo também na construção de onze novas Unidades de saúde. Já foram aprovados os projetos de construção do Centro de Atendimento Psicossocial, o

Centro de Atendimento Psicossocial Infantil, a Unidade de Ilha das Caieiras, Andorinhas, São Cristóvão, São Pedro V, Santo Antônio, Cruzamento, Fonte Grande, Alagoano e Tommasi.

As Unidades estão sendo projetadas no mesmo padrão preconizado pelo Ministério da Saúde.

AMBULÂNCIAS

A Prefeitura de Vitória adquiriu nove ambulâncias para atender os casos de urgência dos moradores de Vitória. Com os novos veículos, a Central de Ambulância do município passou a operar com 17 carros.

Além dos serviços de urgência e emergência, a Secretaria Municipal de Saúde oferece Transporte Eletivo de Atenção à Saúde. São três vans que atendem pacientes que apresentam grau de dependência motora e dificuldade de acesso ao serviço de transporte coletivo.

A Central de Ambulância de Vitória atende uma média de 620 pacientes por semana. Para ter acesso ao serviço os moradores devem ligar para o telefone (9090) 3132-5050. O serviço é 24 horas e gratuito.

AJ20429.3

Pronto atendimento agora é em horário integral

INICIATIVA DA PREFEITURA DE VITÓRIA É PIONEIRA NO ESTADO

Inaugurado em setembro do ano passado, o Pronto Atendimento Municipal da Praia do Suá oferece à população atendimento médico, pediátrico e odontológico 24 horas por dia. Segundo a Prefeitura de Vitória, o PA foi criado e tem condições de atender casos de urgência de todas as regiões do município.

Segundo estatísticas da PMV o número de consultas médicas oferecidas no local, desde que foi inaugurado, passou dos 4300. Só na pediatria, 1400 consultas e 570 pequenas cirurgias são realizadas mensalmente.

Já na área odontológica, a média mensal de atendimentos quase triplicou, indo de 400 para quase 1200, após a implantação do horário noturno.

A infra-estrutura do PA conta com consultórios médicos e odontológicos, sala de enfermagem, laboratório, raio X, sala de emergência montada conforme as normas do Ministério da Saúde, sala para pequenas cirurgias, sala para aplicação de injetáveis, farmácia, laboratório, sala de serviço social, sala de profilaxia da raiva e 16 leitos de observação.

Além dessa moderna estrutura física, o Pronto Atendimento da Praia do Suá conta com uma boa equipe de profissionais qualificados, mas só atende a casos de menor gravidade. Alguns exemplos de casos não- Graves são: proble-

mas de pressão alta e queda brusca de pressão, falta de ar, febre, crises de alergia, dor aguda, sangramentos, entre outros.

Segundo a Prefeitura, é importante o cidadão ter consciência de que o PA não é um Pronto Socorro e não atende portanto, a casos graves de emergência, como vítimas de acidentes ou baleados.



Divulgação/PMV

Após a implantação do serviço de odontologia no período noturno, a média mensal de atendimentos quase triplicou, passando de 400 para quase 1200

Odontologia de urgência com qualidade

Mais de 1100 moradores da capital capixaba já se beneficiaram com o Pronto Atendimento Odontológico 24 horas, da Praia do Suá. A iniciativa, pioneira na história do Estado, foi implantada pela Prefeitura de Vitória há um mês.

Segundo a Secretaria de Saúde, o objetivo do PA é atender a casos de urgência, mas o acompanhamento ao usuário deve ser feito na Unidade de Saúde mais próxima de sua residência. Isso só é possível porque a Secretaria oferece tratamento odontológico em todas as 28 Unidades de Saúde da rede municipal de Vitória.

Quem precisar de um serviço de urgência também pode procurar a Policlínica de São Pedro, que oferece atendimento odontológico até às 22 horas.

ESPECIALIDADES

A Prefeitura também criou o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), onde os moradores podem fazer tratamento de canal, gengiva, cirurgia menor oral, endodontia e até prótese total.

O serviço atende 120 pacientes por mês. O encaminhamento para o CEO é feito através das unidades da rede. Depois da triagem, o atendimento é agendado através da Central de Atendimento.

SERVIÇO

Pronto Atendimento da Praia do Suá

Rua Almirante Tamandaré, s/nº, na Praia do Suá.

Prefeitura garante parto humanizado

SERVIÇO VAI DESDE O ACOMPANHAMENTO DA GESTAÇÃO ATÉ OS PRIMEIROS MESES DE VIDA DO BEBÊ

Além do atendimento básico de saúde, consultas e exames especializados para os moradores da Capital, a Prefeitura de Vitória está garantindo para as mães um atendimento diferenciado. Elas têm a garantia de que terão o parto na Pró-Matre com acompanhamento dos esposos ou mães.

A Secretaria Municipal de Saúde está viabilizando estes benefícios através de um convênio firmado com os hospitais Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Santa Rita de Cássia, Cassiano Antônio de Moraes e a Pró-Matre. Com isso, a PMV investiu R\$ 15 milhões na reforma, compra de equipamentos e contratação de pessoal.

O resultado dos investimentos são medidos pelos números de 2006, quando foram realizados mais de 41 mil exames.



Anemara fez todo o pré-natal na US da Praia do Suá e teve a companhia do pai da Rebeca e da mãe na hora do parto

Na Pró-Matre foram realizados mais de 1000 partos com a presença de acompanhantes. Para a estudante Anemara Coutinho Ribeiro, que fez todo o pré-natal na unidade de Saúde da Praia do Suá, o atendimento na maternidade superou suas expectativas. "Não queria ir para a Pró-Matre, mas a equipe da Unidade me convenceu e encaminhou. Fiquei surpresa com o atendimento. O pai da Rebeca ficou comigo o tempo todo e minha mãe

também. Me deu tranquilidade. A atenção dos profissionais e o tratamento foram ótimos".

"Espero que a prefeitura continue investindo na maternidade. A infra-estrutura é ótima e o atendimento é excelente. A rede de saúde de Vitória está muito

bem estruturada. Minha filha já fez o teste do pezinho, tomou as vacinas e foi acompanhada pelo médico com menos de um mês", acrescentou Anemara Coutinho.

A gestante Genilda Lúcia de Oliveira, de 27 anos, também está muito satisfeita com o atendimento

da rede municipal de saúde. "Faço o pré-natal na Unidade o que nos permite a fazer até ultra-sonografia para ver como está o bebê. Além disso, vou ganhar meu filho na Pró-Matre e não precisarei de ficar de hospital em hospital para conseguir uma vaga".

Gestão democrática na saúde

Poder público e representantes dos profissionais da área de saúde juntos para discutir as relações e condições de trabalho nas Unidades de Saúde da Capital. Essa é mais uma das iniciativas pioneiras da Prefeitura de Vitória e que tem como objetivo valorizar os profissionais, melhorar a estrutura e, assim, atender melhor o morador de Vitória.

Como consequência desse canal, um concurso público foi realizado pela Secretaria para efetivação de profissionais que antes eram contratados temporariamente pela Prefeitura. Outro resultado foi a implantação do Plano de Cargos e Salários da Saúde.

A mesa é formada por repre-

sentantes da Secretaria Municipal de Administração, Saúde e Gestão Estratégica, dos Sindicatos dos Servidores Únicos de Saúde de Vitória, Sindicato dos Odontólogos, dos Farmacêuticos, Enfermeiros, Médicos e Sindicato dos Trabalhadores de Saúde do Estado do Espírito Santo.

APROVAÇÃO

Para o presidente do Sindicato dos Odontologistas do Espírito Santo (Sinodonto), Fausto Ribeiro Tancredi, poucas prefeituras tomam esta iniciativa. "Vitória está de parabéns. Discutimos o assunto há 14 anos e agora saiu. Tenho certeza de que vamos avançar ainda mais", afirmou ele.

Nova forma de combate à dengue

Prefeitura de Vitória adotou no último mês de janeiro uma nova arma na guerra contra o mosquito da dengue que consiste no Monitoramento Inteligente da Dengue, um sistema que oferece informações precisas sobre a presença e a evolução da população de *Aedes aegypti* na área urbana.

O Monitoramento Inteligente começa com uma coleta de dados feita por agentes especializados que, munidos de palmtops, encaminham os dados a um sistema único de informação. Este sistema tem a função de identificar a cada semana como está a cidade. Depois disso, os agentes intensificam as atividades nos locais onde o índice de infestação do mosquito está alto.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, de janeiro a abril de 2006, aproximadamente 750 casos de dengue foram registrados em Vitória. Já em 2007, no mesmo período, somente 135 casos da doença foram registrados.



O sistema permite medir o índice de infestação e intensificar as atividades de combate ao mosquito nesses locais

Abrir empresa em Vitória é mais fácil

A POSIÇÃO NO RANKING DO BANCO MUNDIAL FOI CONQUISTADA PELOS INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL REALIZADOS PELA PREFEITURA

A capital capixaba ficou em primeiro lugar no ranking da pesquisa Placar dos Municípios, um relatório elaborado pelo Escritório para Serviços de Assessoria na América Latina e Caribe da Corporação Financeira Internacional (IFC), do Grupo Banco Mundial.

Por ser a cidade brasileira onde é mais fácil abrir uma empresa, a Prefeitura de Vitória obteve o melhor destaque. Segundo a consultora técnica do IFC, Rosângela Figueroa, a Prefeitura se destacou pelos investimentos em tecnologia e capacitação de pessoal. "Os esforços realizados pela para simplificar os processos para obtenção de licença de funcionamento e alvará de construção foram decisivos", comentou.

O Municipal Scorecard mede dois índices. O índice de Eficiência mede variáveis como custos e tempo para realizar o trâmite assim como a porcentagem de rejeições. O índice de Processos busca medir a qualidade no gerenciamento dos trâmites apontados, com base em variáveis como a clareza das informações, facilidade para obter a informação, conformidade do procedimento de inspeção e categorização de atividades econômicas segundo o giro ou verba.

Feiras estão de cara nova

As feiras livres estão passando por mudanças que vão desde a aparência até melhorias nas áreas de limpeza, segurança e na organização, beneficiando consumidores e feirantes. Tudo isso é resultado do Projeto Feira Legal, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Serviços (Semse), em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag).

O projeto foi desenvolvido com o objetivo de revitalizar e organizar as feiras, diversificar a oferta de produtos orgânicos e, também, de recompor e melhorar a qualidade ambiental dos bairros da cidade.

DIAGNÓSTICO

Após levantar os principais problemas e os pontos positivos de cada feira da capital, a Semse elaborou um plano de ação com o apoio das secretarias municipais de Meio Ambiente, Saúde, Ação Social, Transportes e Infra-estrutura Urbana, Desenvolvimento da Cidade e também da Secretaria de Segurança Urbana.

Uma das mudanças que mais chama a atenção é a implantação de barracas padronizadas, diferenciadas por cores de acordo com o



Flávia Fernandes

Novas tendas ganharam cores que correspondem ao tipo de produto comercializado

produto comercializado (confira box). Segundo a Prefeitura, além de promover essa reorganização, o projeto pretende valorizar e incentivar a oferta de produtos orgânicos e oferecer seminários, cursos e palestras aos feirantes. O intuito é levantar um debate entre os profissionais das feiras para que elas possam superar obstáculos – como a forte concorrência de supermercados – e atrair o consumidor.

Vitória tem atualmente 14

feiras semanais, onde trabalham mais de 500 feirantes. Dentre elas, uma é exclusiva

para a comercialização de produtos orgânicos: a feira do Bairro Vermelho.

IDENTIFICAÇÃO DAS BARRACAS

- Cor verde - hortifrutigranjeiros e condimentos
- Cor vermelha - flores
- Cor amarela - lanches rápidos e produtos da agroindústria
- Cor azul marinho - artesanato e armário
- Cor azul claro - aves, peixes, mariscos e suínos

"A FEIRA É MARAVILHOSA"

Fátima Bertollo Dettoni, engenheira da saúde, moradora de Bento Ferreira.

"Achei tudo mais arrumado e a mudança é nítida, pois há dois meses não vinha à Feira e percebi de cara a mudança. A Feira ficou mais bonita e está mais fácil de encontrar os produtos. O manuseio dos produtos também está mais higiênico e o Projeto Feira Legal estimula as pessoas a trazerem sacolas de casa, o que reduz o uso das sacolas plásticas"

Pedro Machado, professor, morador de Fradinhos.

"A Feira é maravilhosa. Todo mundo deveria comprar aqui, pois tudo está muito bem organizado, com padrões de higiene e de qualidade. O novo aspecto do Programa Feira Legal permitiu um maior conforto aos visitantes e também aos feirantes, devido à padronização das barracas. Está mais fácil de achar os produtos, pois tudo está organizado"

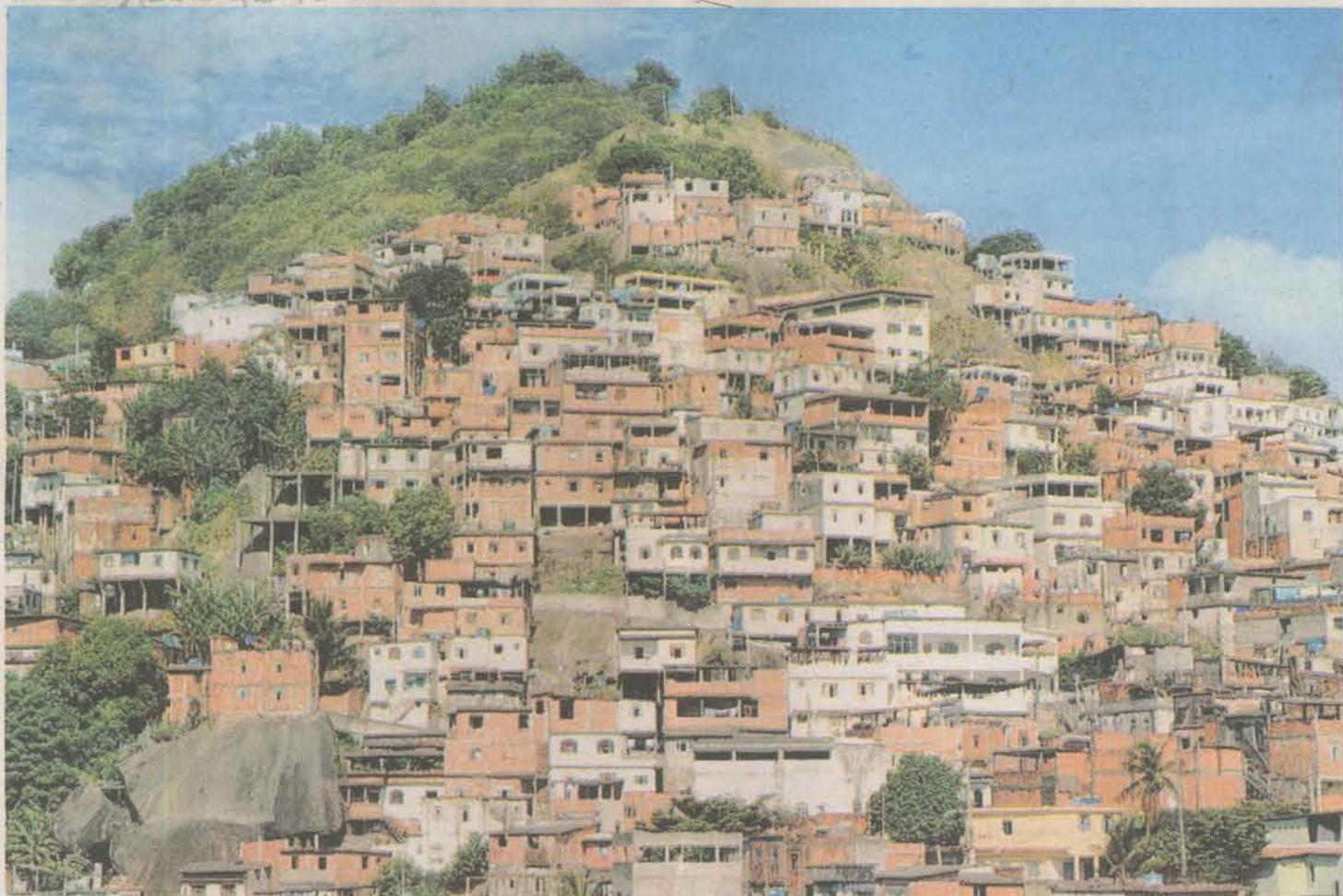
OS 10 PRIMEIROS COLOCADOS NO BRASIL

- Vitória 1º
- Londrina 2º
- Florianópolis 3º
- Joinville 4º
- Curitiba 5º
- São Bernardo do Campo 6º
- Porto Alegre 7º
- Salvador 8º
- São Luiz 9º
- Maceió 10º

Vitória recebe R\$ 90,5 milhões do PAC

DESSE TOTAL, R\$ 69 MILHÕES SERÃO DESTINADOS AO PROJETO TERRA

A220429-6



Divulgação/PMV

Um dos bairros que serão beneficiados é o de São Benedito

Uma audiência com representantes da Prefeitura de Vitória com a chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, e o ministro das Cidades, Márcio Fortes, além do vice-presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Jorge Eredia na última terça-feira, 15/05 resultou na liberação de recursos do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) da ordem de R\$ 90,5 milhões para Vitória.

O Governo Federal se comprometeu em enviar R\$ 21,5 milhões para obras de saneamento e esgotamento sanitário na região da Grande Santo Antônio e

Grande São Pedro.

O projeto total está orçado em R\$ 51,5 milhões e a prefeitura investirá R\$ 6 milhões e a Caixa Econômica Federal R\$ 24 milhões

Com isso, moradores de 17 bairros que compõem as duas regiões serão beneficiados.

O segundo maior projeto apresentado pela Prefeitura de Vitória também recebeu recursos do PAC, após aprovação do Governo Federal. São R\$ 37 milhões para intervenções do Projeto Terra, para a região do Forte São João, Cruzamento e Alto Jucutuquara.

Os recursos serão utilizados

em intervenções e infra-estrutura integradas com o Projeto Terra, beneficiando cerca de 10 mil habitantes também com obras de drenagem, sistema viário e equipamentos públicos e rede de água e esgoto.

GALERIAS

Na audiência ainda foi garantida a liberação de R\$ 32 milhões em recursos para a Poligonal 1, que engloba os bairros São Benedito, Bonfim, Alto Itararé e Bairro da Penha, dentre outros.

E também foi solicitada à Casa Civil a liberação de R\$ 20 milhões para obras em ga-

lerias pluviais em Bairro República e Jardim Camburi com objetivo de melhorar o sistema de drenagem da região. Os projetos estão em fase de conclusão, e por isso serão avaliados pelo Governo Federal

As prioridades do município foram apresentadas junto com as demandas do Governo do Estado. Cerca de R\$ 160 milhões do PAC para o projeto Águas Limpas, do Governo Estadual e Cesan, que beneficiará moradores das regiões do Centro e Grande Jucutuquara com ampliação de estação de tratamento e obras de saneamento.

R\$ 9 milhões em obras e serviços

SÃO MAIS DE 8,3 MIL INTERVENÇÕES EM TODOS OS BAIRROS DA CAPITAL

Responsáveis pelas obras de pequeno porte e de manutenção dos bairros da capital as oito Gerências Regionais da Secretaria Municipal de Obras investiram aproximadamente R\$ 9,3 milhões em cerca de 8,3 mil obras nos últimos 12 meses. São manutenções de pequeno porte como reparos de rede de drenagem, caixas-raios, poços de visitas na rede de drenagem, corrimão de escadarias, contenções em morros e regularização de calçadas.

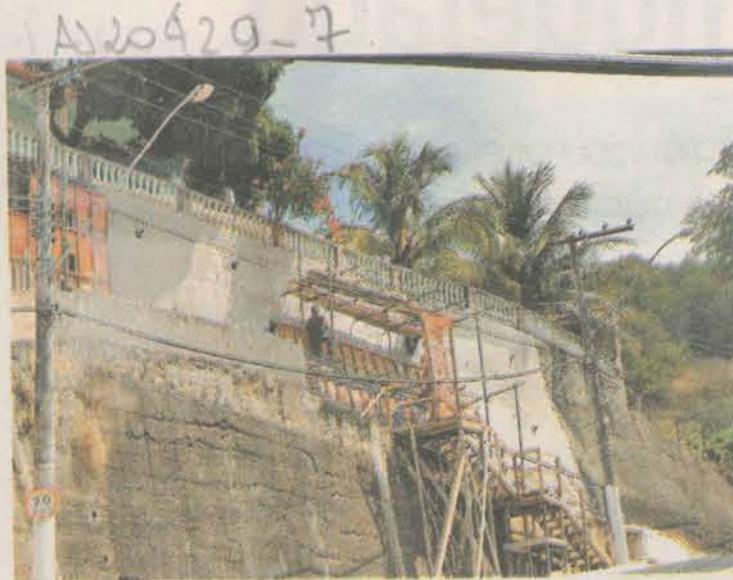
As obras acontecem em todos os bairros da cidade. Na Ilha das Caieiras, a pavimentação e drenagem pluvial do Beco do Siri e do Beco do Índio estão em fase de conclusão. A maior obra do bairro é a ladeira Bezerra de Menezes, uma indicação dos moradores através do Orçamento Participativo, e que está em fase de conclusão.

No bairro Santos Reis, os moradores destacaram a pavimentação e drenagem da rampa João Apolinário e as praças do Fruta-pão e Santos Reis. Esta última praça, aliás, é motivo de alegria para Magnaldo dos Anjos. "Depois da construção da praça, meus filhos têm aproveitado mais o dia, longe da televisão e com os amigos da vizinhança", disse.

Se as obras significam melhoria de qualidade de vida, para o morador Jadir Ferreira, de 44 anos, do bairro Comdusa, elas são a certeza de um futuro melhor para seus nove filhos. "Sou um dos primeiros moradores da região e com a melhoria da Rua da Procissão vamos ter acesso mais facilmente até uma botija de gás, que antes precisávamos carregar nas costas", avalia.

Para Geralda Sales, de 65 anos e que há 17 anos reside no bairro Grande Vitória, as obras de pavimentação e drenagem são as mais importantes.

Em **Resistência**, a moradora Sheila Sampaio, que há 17 anos reside na Avenida Brasil, conta que a ima-



gem de sua filha brincando com as vizinhas na calçada de casa era impossível há dois anos. "Com a pavimentação e asfalto a segurança melhorou muito por aqui", emenda.

No bairro Consolação, a Prefeitura deu início à construção de um muro de arrimo e recuperou a Escadaria Irineu Barcelos. Além disso, a escadaria Alcides Santos também está recebendo reparos.

No bairro Jaburu, os moradores avaliaram a finalização das rampas e escadarias Pedro Lima do Rosário, João Rosa e Antônio Ramos da Cruz. "Aqui neste bairro tivemos várias melhorias. Moro aqui há 47, mas nunca vimos tantas coisas sendo realizadas em tão pouco tempo.", disse a moradora Elza Siqueira de Souza.

No Horto, na rua Antônio Aleixo, está acontecendo a pavimentação e drenagem. "A participação das lideranças é importante nesse momento para pedir informações sobre o andamento das obras e acompanhar o trabalho", comentou a líder comunitária Ivanilda dos Santos.

No bairro Romão estão em andamento obras de reforço no muro de arrimo da escadaria Pernambuco e construção de **muro de arrimo na Rua Orlando Aguiar**. No bairro Cruzamento, na recuperação da **Escadaria José Caetano da Silva**, a obra foi concluída.

Em Maruípe, a urbanização e drenagem da Rua Victor Fritoli Navarro, em frente à Unidade de Saúde do bairro foram construídos 60 metros de rede de drenagem e 190 metros de meio-fio, com calçada cidadã para o conforto e segurança das pessoas que precisam de atendimento na Unidade de Saúde do bairro.

Nas escadarias Eliseu Silva (bairro Bonfim) e Ana de Freitas (bairro São Benedito), a Prefeitura está reformando a rede de drenagem, de esgoto e o piso. Uma antiga reivindicação da comunidade de São Benedito, o asfaltamento da rua tenente Setúbal, já estava em fase de conclusão. A reforma da quadra e do auditório da EMEF Otto Ewald Júnior também é acompanhada de perto pela Gerência Regional de Maruípe.

Na escadaria Santa Bárbara, em Santa Martha a recuperação de degraus beneficia todos os moradores da região por ser a principal via de trânsito de pedestres entre a Rua Lauri Tavares e o Conjunto Residencial Barreiros.

Mais cor e cidadania nos bairros da cidade

PROJETO VITÓRIA DE TODAS AS CORES LEVA MORADIA DIGNA PARA A POPULAÇÃO

Azul, vermelho, roxo, marrom, amarelo e muito verde de esperança. Todas as cores reunidas para saudar os moradores dos bairros participantes do projeto Vitória de Todas as Cores. Casas coloridas, muros decorados, chuva que não molha mais o interior das residências. Os moradores dos bairros Santa Helena, São José e Ilha do Príncipe já conhecem o projeto Vitória de Todas as Cores que melhorou as condições de habitabilidade nesses bairros por meio de ações que envolvem reparos e recuperação das alvenarias, reboco, pintura das fachadas, recuperação e reconstrução dos telhados. Não se trata apenas de pintar as casas, as ações integradas trazem melhoria de vida para as pessoas, que passam a exercer seus direitos, como por exemplo o de ter moradia digna.

Além de promover melhoria na condição de vida dos moradores, o Projeto qualifica mão-de-obra local para trabalhar nas ações desenvolvidas em cada bairro. Em Ilha do Príncipe e Romão, por exemplo, esse trabalho será ainda melhor estruturado porque o curso de Construção Civil foi iniciado antes da realização das obras, aumentando a possibilidade de aproveitamento desses alunos como trabalhadores.

A perspectiva social também faz parte das ações do Vitória de Todas as Cores e jovens participam de oficinas coordenadas pela artista plástica Dulce Couto e dão vida aos locais coletivos como muros e escadarias. "Contamos um pouco da nossa história nessas atividades. Quem chega aqui hoje sabe que somos uma comunidade com

muitos pescadores e lavadeiras, gente simples e que trabalha muito", conta a estudante Andréa Silva, 16 anos, moradora de Santa Helena.

O Vitória de Todas as Cores integra o programa Habitar Vitória que tem como objetivo resgatar a cidadania e o bem-estar das famílias que residem na capital. Em Santa Helena e São José as obras já foram concluídas, enquanto o trabalho anda a todo vapor em Ilha do Príncipe, onde serão atendidas 170 famílias com renda mensal de até três salários mínimos. A previsão é de que as obras sejam concluídas até o mês de agosto. Os bairros Romão, Ilha de Santa Maria, Jesus de Nazareth e Ilha das Caieiras também recebem as melhorias e estão em diferentes estágios de organização do trabalho:

No Romão serão 545 unidades construídas e o projeto se encontra em fase de licitação. Em Jesus de Nazareth e Ilha das Caieiras o projeto está sendo apresentado às comunidades.

Foram investidos aproximadamente R\$ 600 mil nessa primeira etapa realizada em Santa Helena e São José. A Prefeitura de Vitória contou com a parceria da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) para realizar melhorias em 215 residências.

QUALIDADE DE VIDA

Conforto térmico três vezes maior por causa dos rebocos, salubridade, eliminação de goteiras e infiltrações, aumento de vida útil das casas são alguns dos benefícios do projeto que, aliado ao investimento social garante mais qualidade de vida para a população de Vitória.

Para Maria Augusta Santana, ter a casa rebocada foi uma vitória: "Só em pensar que não preciso mais daquele monte de balde juntando água da chuva dá um alívio. A gente pode até dormir mais sossegada".



Tancredão será remodelado

PROJETO ARQUITETÔNICO FOI ESCOLHIDO ATRAVÉS DE CONCURSO NACIONAL

O Concurso Público Nacional de Projeto de Arquitetura do Novo Parque Tancredo Neves, realizado pela Prefeitura, reuniu arquitetos de todo o Brasil que apresentaram projetos para o Parque, um área de 65 mil metros quadrados de frente para a baía de Vitória,

hoje pouco freqüentada pela população

O concurso, formulado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), teve como projeto vencedor o do arquiteto paulista Francisco Spadoni. A previsão é de que as obras de remodelação, orçadas em R\$ 12 milhões, sejam

concluídas em dois anos.

A expectativa é de que o Parque conte com calçadão permanente para abrigar feiras e eventos e um complexo de lazer com acesso restrito com oferta de um núcleo do Serviço de Orientação ao Exercício (SOE) que já existe em outros pontos da cidade.



Divulgação/PMV
As obras de remodelação estão orçadas em R\$ 12 milhões e devem ser concluídas em dois anos

Acessibilidade garantida com a Calçada Cidadã

O Ministério das Cidades classificou o "Projeto Calçada Cidadã", da Prefeitura de Vitória, como um bom exemplo de prática de acessibilidade. Em execução nos bairros de Jardim da Penha e Praia do Canto, o projeto começa a ser implantado em Jardim Camburi.

O "Projeto Calçada Cidadã" foi elaborado para acabar com os obstáculos à circulação livre e segura dos moradores da cidade, representados pelos passeios esburacados, feitos com pisos inadequados, que apresentam degraus, ou em mau estado de conservação. Esse objetivo é obtido com materiais duráveis, de fácil reposição e com superfícies regulares e antiderrapantes.

Além disso, foram estabelecidas normas, como a inclinação de no máximo 2%, as faixas de percurso seguro, de serviço e de alerta tátil, as ilhas de serviço para implantação do imobiliário urbano, e as rampas com sinalização tátil.

Atendimento diferenciado a turistas



Divulgação/PMV
Guias prestarão informações históricas sobre os pontos visitados no Centro de Vitória

A partir de agora, os turistas que visitarem os monumentos do centro de Vitória já contam com o acompanhamento de guias turísticos que prestam informações históricas sobre os pontos visitados. A ação faz parte do Projeto Visitar - A história abre suas portas, lançado no último dia 16.

Inicialmente, o projeto vai possibilitar que as igrejas Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora do Carmo, São Gonçalo, o Convento São Francisco e a Catedral Metropolitana estejam preparadas para receber visitantes.

Os principais objetivos são fa-

zer com que o próprio morador conheça sua cidade, divulgando seus atrativos e tornando-se mais receptivo aos turistas, despertar a curiosidade pelo patrimônio artístico, arquitetônico e cultural e estimular o turismo no Centro de Vitória. O Projeto Visitar integra o processo de Revitalização do Centro de Vitória.

FUNCIONAMENTO

Os monumentos estão abertos de terça a domingo, das 9 às 17 horas e o agendamento para visitas guiadas deve ser feito previamente pelo telefone 3382-6357, na Subsecretaria de Turismo de Vitória.

O NOVO PARQUE

Parque Público: 25.000m²
Complexo de Lazer: 35.000m²
Praça de Alimentação: 200m²
Convivência 3ª idade: 80m²
Orientação ao exercício: 10 m²
Centro Esportivo: 4.300m²

Ginásio poliesportivo: 2.400m²
Piscinas: 1.100m²
Garagem de barcos: 200m²
Academia Popular: 450m²
Administração, consultórios e miniauditório: 150m²

Reformas dão vida nova a praças

A reforma das praças dos Desejos e dos Namorados está em fase final, restando menos de 5% das obras previstas. A Prefeitura de Vitória está realizando mudanças nas quadras esportivas, calçamento, playground, paisagismo e na iluminação, oferecendo mais conforto e segurança para os frequentadores.

Na Praça dos Namorados, foi finalizada a tela de proteção da quadra de tênis. No local haviam duas quadras de vôlei. Uma delas foi transformada em quadra de basquete. O projeto também con-

templou as crianças, com a construção de um playground, e a comunidade nipônica, que terá espaço para a prática de get play. Com a retirada do palanque, será construído um espaço para apresentações culturais atrás da quadra de tênis. Além disso, o piso de pedras portuguesas será substituído.

Na Praça dos Desejos uma das mudanças que chama a atenção são as cores utilizadas no piso das quadras esportivas e substituições nos alambrados e dos equipamentos do novo playground.

Costa Pereira revitalizada

MARCO HISTÓRICO DA CIDADE, A PRAÇA VAI RECUPERAR SUAS CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS

Um local que guarda parte significativa da história de Vitória, a Praça Costa Pereira, está sendo reurbanizada. O objetivo da reforma é resgatar a área que foi marco da urbanização da cidade e restaurar a vitalidade que existiu no princípio de sua história. Segundo a Prefeitura, as pessoas terão um ambiente mais equipado e agradável, ideal para quem gosta de passear, comprar ou transitar pela região.

A reforma foi dividida em três fases. Atualmente, metade da praça está em obras. Já foram retiradas as pedras portuguesas do piso, e bancos, canteiros e postes estão sendo recuperados. A obra está sendo realizada com recursos da Prefeitura de Vitória e deve ser entregue em novembro. Seu orçamento é de R\$ 842,4 mil.

As calçadas serão recuperadas de acordo com os padrões estabelecidos pelo projeto Calçada Cidadã, que determina a colocação de piso antiderrapante e antitrepidante, trazendo mais segurança aos pedestres, principalmente aos portadores de deficiências e idosos.



Divulgação/PMV

Com as obras em ritmo acelerado, o objetivo da Prefeitura é que a praça se torne um ambiente mais equipado e agradável, ideal para passear, comprar ou transitar

A característica original da praça será mantida com a utilização de pedras portuguesas brancas. As ruas serão pavimentadas com paralelepípedos, reduzindo a intensidade do tráfego e proporcionando uma travessia mais segura aos pedestres.

Com a volta da tranquilidade, será possível admirar me-

lhor o sítio histórico e passear por locais com um trânsito mais organizado. Além disso, haverá um ordenamento nas paradas de ônibus de turismo e um tratamento paisagístico para a região.

Segundo Ronaldo Lyrio, vice-presidente da Associação 100 por Centro, o novo formato da praça é o primeiro passo pa-

ra que todo o Centro seja revitalizado. "O poder público demorou para promover a recuperação do bairro. Mas finalmente esse projeto vai devolver o valor que o Centro merece", afirmou.

FIOS

Os postes serão trocados e todo o cabeamento será subterrâ-

neo, inclusive as ligações para os edifícios, afastando os riscos de acidentes e despoluindo visualmente as edificações de interesse histórico-cultural. Assim a visão do Teatro Carlo Gomes vai ficar muito mais bonita. Também serão promovidas obras para o esgotamento sanitário e infraestrutura para gás, que atualmente não existe na região.

Comércio renovado na Vila Rubim

A tradição de comprar gêneros de primeira necessidade na Vila Rubim ganhou mais um incentivo, com a entrega de 48 novos quiosques na Praça Manoel Rozindo feita pela Prefeitura de Vitória.

A iniciativa de reformar a praça faz parte de um conjunto de obras que visam a revitalização do Centro de Vitória. Estas obras abarcam as áreas da saúde, educação, melhorias urbanas e de lazer. Segundo a Prefeitura, outros serviços também prestados pela gestão regional – como a manutenção nas vias, a construção de muros de arrimo, intervenções na rede de drenagem e reformas em escadarias – retomam o compromisso dessa gestão com a

busca da igualdade para todos os cidadãos.

A nova Praça Manoel Rosindo abriga agora, 48 módulos comerciais que substituíram as antigas barracas improvisadas do local. Os novos quiosques oferecem maior conforto, mais higiene e limpeza para os comerciantes e também para os compradores, que passaram a frequentar um ambiente dotado de diversos equipamentos públicos. Uma área de vivência com playground, bancos, jardins e um palco para pequenos eventos, também foram incluídos na reforma da praça.

A obra, que custou R\$ 580 mil, atendeu a uma antiga reivindicação dos comerciantes que trabalham no local.



Divulgação/PMV

As antigas barracas da Praça Manoel Rozindo foram substituídas por 48 novos quiosques

Morar no Centro

Repovoar a área central de Vitória é um dos objetivos do projeto Morar no Centro. Parque Moscoso, Santa Clara, Vila Rubim, Centro, Ilha do Príncipe, Forte São João, Romão e Cruzamento estão na área de atuação do projeto que vai reabilitar para a moradia edifícios desocupados ou sub-utilizados. A primeira fase do projeto contempla 94 apartamentos nos antigos hotéis Estoril e Pouso Real e no edifício Tabajara. De acordo com Prefeitura, o componente habitacional fomenta outros aspectos como lazer e economia, portanto, resgata a história da cidade e traz vida ao Centro.

Igualdade racial: Vitória faz a sua parte

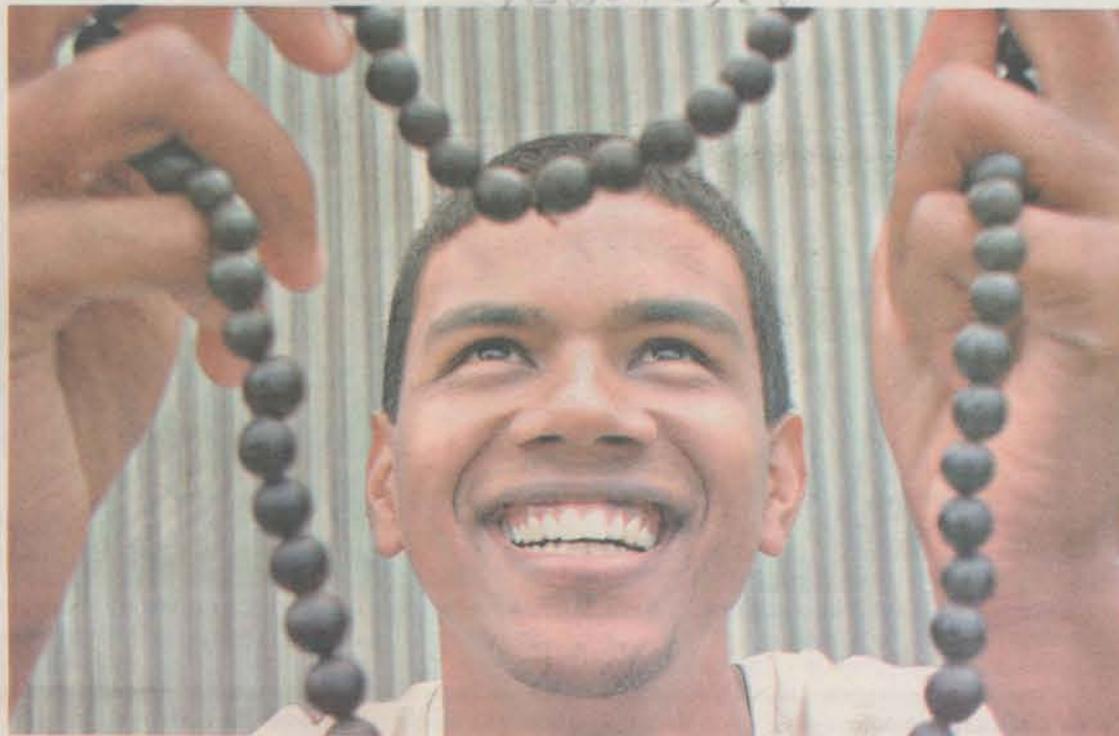
COTA PARA AFRO-DESCENDENTES JÁ É REALIDADE NOS CONCURSOS PÚBLICOS DA PREFEITURA

A reserva de 30% de vagas para afro-descendentes nos concursos públicos da Prefeitura de Vitória foi apenas uma das ações realizadas com o objetivo de promover a igualdade racial no município. O Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial (21 de março) foi comemorado em Vitória com a consolidação de programas que também visam a igualdade racial e social.

Destaque para a criação do Centro de Estudos Afro (Ceafro), da secretaria de Educação; o Centro de Atendimento às Vítimas de Violência e Discriminação (Cavvid) que inclui discriminação racial, de gênero e sexual, criado pela Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos; eventos artísticos e culturais, da Secretaria de Cultura; e o projeto Odomô, da Secretaria de Ação Social.

ESTATÍSTICAS

No Brasil, pessoas negras são as principais vítimas de violência. Segundo a Unesco, a taxa de homicídios de negros é de 34,8 mortes por 100 mil habitantes, enquanto a dos brancos é de 20,6. Entre jovens de 15 a 25 anos, os homicídios de negros e pardos superam em 74% a mesma taxa entre brancos.



Divulgação/PMV

30% de vagas para afro-descendentes nos concursos públicos da Prefeitura de Vitória foi apenas uma das ações realizadas com o objetivo de promover a igualdade racial no município

DEFICIENTES

A preocupação com a igualdade social também levou a Prefeitura de Vitória a encaminhar à Câmara de Vereadores um projeto de lei que amplia de 3% para 5% o percentual de vagas desti-

nados a deficientes em concurso público. A iniciativa foi uma adequação da legislação municipal à legislação federal, instituída posteriormente.

O projeto estabelece ainda que os cargos públicos não pre-

enchidos pelas pessoas com deficiência serão automaticamente ocupados pelos demais candidatos aprovados. O número de vagas destinado às pessoas com deficiência será especificado no edital do concurso público.

Licença-maternidade na Prefeitura é de seis meses

A iniciativa inédita da Prefeitura de Vitória de regulamentar a licença maternidade de 180 dias para suas servidoras foi reconhecida em nível nacional. A iniciativa rendeu à Administração Municipal o reconhecimento público da Câmara dos Deputados e das Sociedades Estadual e Brasileira de Pediatria.

O decreto que regulamentou a Lei n.º 6.587/06 estabeleceu ainda que as servidoras que já estivessem no gozo da licença quando da data de publicação da Lei poderiam optar pela prorrogação mediante requerimento.

Servidor público valorizado

A Escola de Governo de Vitória, lançada em junho de 2006, como uma das ações do Programa de Valorização dos Servidores, fechou o ano de 2006 com a formação de mais de três mil servidores municipais. O objetivo principal da Escola de Governo é contribuir para o processo de formação técnico-político dos servidores públicos e dos agentes sociais envolvidos na discussão e elaboração de políticas públicas.

O primeiro curso foi dirigido aos secretários e

subsecretários municipais, que debateram temas relacionados ao papel do gestor público municipal. A Escola também já ofereceu atividades formativas para diretores de escola, pedagogos, assistentes técnicos de direção, professores, agentes comunitários de segurança e agentes de trânsito municipais, motoristas, procuradores, controladores, assistentes administrativos, secretários executivos, gerentes e profissionais de saúde.

Projeto parceiro da família e da comunidade

Artes circenses, música, teatro, dança, capoeira, esportes e informática são algumas das atividades oferecidas gratuitamente a crianças e adolescentes, de sete a 17 anos, nas 11 unidades do Projeto Caminhando Juntos (Cajun), em Vitória. A idéia, que surgiu em 1996 a partir da mobilização de vários atores do bairro Santa Tereza e regiões circunvizinhas, deu certo e não pára de crescer. No próximo mês a Prefeitura inau-

gura a 12ª unidade do Cajun no bairro Bela Vista.

Atendendo cerca de 3,8 mil meninos e meninas por mês, o Projeto atua como parceiro da família e da comunidade desenvolvendo a auto-estima de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Além do atendimento a crianças e adolescentes, mães, pais e familiares participam de encontros periódicos e podem se inscrever em aulas de ginástica para a comunidade.

Agente Jovem: dois novos grupos

Iniciativa do Governo Federal em parceria com a Prefeitura de Vitória, o Projeto Agente Jovem amplia o atendimento ao jovens da Capital e abre dois novos grupos no Bairro da Penha oferecendo mais 50 vagas gratuitas. Ao todo são 625 adolescentes que já participam da ação nos 25 grupos existentes. Os adolescentes recebem uma bolsa educativa no valor de R\$ 65 durante os 12 meses em que estiverem no programa e atuando em sua

comunidade.

O Agente Jovem oferece capacitação teórica e prática a adolescentes de 15 a 17 anos nas áreas de cidadania, meio ambiente e saúde. O jovem adquire conhecimentos que pode multiplicar na família e comunidade onde reside. O público-alvo são adolescentes fora da escola, que participem ou tenham participado de outros programas sociais. Mais informações sobre o projeto pelo tel. 27 3382-6154.

Saneamento que gera qualidade de vida

OBRAS EM ANDAMENTO SOMAM R\$ 23 MILHÕES

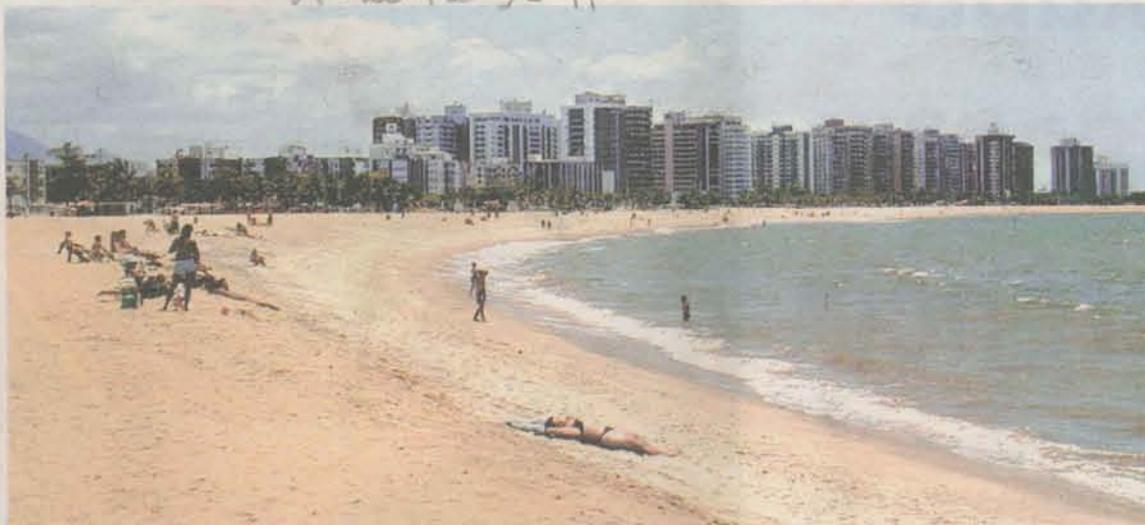
O volume de investimento da Prefeitura nas obras de saneamento que estão em andamento soma R\$ 23 milhões. Uma parte dos contratos está sob a responsabilidade da Gerência de Drenagem e Contenção de Encostas da Secretaria Municipal de Obras (Semob).

Com os esgotos canalizados e a rede de drenagem atendendo as demandas das chuvas, evitando os alagamentos, a qualidade de vida da população aumenta, pois sem água empoçada é reduzida a proliferação de vetores de doenças como ratos, baratas e mosquitos.

Por outro lado, a população precisa fazer a sua parte não jogando lixo na rua, por exemplo. O lixo, além de sujar visualmente as vias a trazer riscos para a saúde, entope a rede de drenagem, provocando alagamentos nas áreas baixas e deslizamentos nos morros.

GALERIAS EM OBRAS

A Prefeitura está fazendo a sua parte. A primeira fase das obras de urbanização da galeria da rua Jair Etienne Dessaune, na Ilha de Monte Belo, já está na fase final. Nesta



Divulgação/PMV

As obras de saneamento beneficiarão um dos maiores pontos turísticos da capital, a praia de Camburi

primeira fase será urbanizado o trecho localizado entre as avenidas Beira Mar e Chafic Murad. Na segunda fase das obras, toda a rua será urbanizada, com a cobertura completa da galeria.

Na Grande São Pedro, composta pelos bairros Resistência, Ilha das Caieiras, Comdusa, Nova Palestina, Conquista, Reden-

ção, Santo André, São Pedro, Santos Reis e São José as obras de drenagem estão mudando o dia-a-dia das pessoas.

Para a moradora Geralda Sales, de 65 anos e que há 17 anos reside no bairro Grande Vitória, as obras de pavimentação e drenagem são as mais aplaudidas. "Conseguimos muitas melhorias

com a participação de todos nas assembleias do Orçamento Participativo", lembrou.

LIMPEZA NAS REDES

Além das obras de drenagem com construção de galerias e rede de micro drenagem nos bairros a Prefeitura é responsável pela manutenção das galerias já existentes

mantendo a sua limpeza em dia. A galeria da Avenida Leitão da Silva foi completamente desobstruída. Serviço que não era executado há mais de 20 anos.

Em 2006, a Prefeitura de Vitória retirou mais de dois mil metros cúbicos de detritos da rede pluvial e de lixo e lama dos bueiros em todos os bairros da cidade.

César Hilal em reforma

Inicadas em novembro de 2006, as obras de urbanização da Avenida César Hilal, já geram melhorias práticas no cotidiano da população de Vitória. Parte de um projeto de reforço estrutural e de ampliação da capacidade das galerias da cidade, a urbanização tem previsão para ser concluída em 210 dias.

As obras compreendem o rebaixamento da galeria, o que resultará na cobertura do canal e na urbanização da avenida. Ela também terá um canteiro central com baias para estacionamento de

veículos. Segundo a Prefeitura, a urbanização da César Hilal foi contratada a um custo de R\$ 2,8 bilhões.

O empresário Algostinho Monteiro, morador há 44 anos do bairro, também comemora a realização das obras. "Muitos prefeitos passaram pela administração de Vitória e não tiveram a coragem de fazer o que está sendo feito agora", afirmou. Outra moradora veterana da avenida, Audete Rocha Cassari, lembrou que há 16 anos o valão foi coberto, mas a obra só resultou em decep-

ção para a população.

De acordo com a Prefeitura, um dos benefícios imediatos para os moradores é na área sanitária, já que a demolição da galeria antiga representa o fim de um problemático criadouro de ratos. Além disso, a construção da nova galeria não vai deixar espaço para a procriação desses animais.

Já para Nalzinha Stefanoni, que há 40 anos mora na avenida César Hilal, o fim do mau cheiro, dos mosquitos e do risco que o valão representava, são as mudanças mais visíveis e esperadas



Divulgação/PMV

As obras atendem às solicitações de mais de 20 anos da comunidade

pelos moradores da região. "Pagávamos IPTU igual a todo mundo e não tínhamos os benefícios que o resto da cidade tinha", afir-

mou ela, lembrando que a urbanização da avenida desafiou várias administrações ao longo dos anos.

Esporte capixaba ganha centro de referência

ESPAÇO SERÁ DESTINADO AO DESENVOLVIMENTO DE ATLETAS E TAMBÉM À PROMOÇÃO SOCIAL

Um espaço para o treinamento de atletas de alto rendimento, que terá todas as condições para atrair competições de nível estadual, nacional e até internacional, e ainda vai atender aos moradores das comunidades através de programas esportivos e sociais. Esse é o amplo conceito no qual se baseia o Centro Esportivo Municipal, que a Prefeitura de Vitória pretende implantar no município.

O objetivo principal é criar um centro de referência em esportes de performance, oferecendo infra-estrutura e treinamento de alto nível. Mas o espaço não vai se voltar apenas para os atletas. O Centro também quer atrair a população do município e incentivar a prática desportiva. Para isso, ele vai contar com uma academia popular aberta à comunidade, escolinha de esportes e prática de atividades físicas

orientada pelo Serviço de Orientação ao Exercício (SOE).

Segundo a Secretaria de Esportes, a data de conclusão ainda não está definida, mas as obras têm previsão para serem iniciadas a partir de julho deste ano. No momento, um terreno de 34 mil metros quadrados, que fica em Maria Ortiz, está sendo analisado para a possível construção do Centro Esportivo.

O projeto prevê a construção de uma piscina olímpica, com arquibancada para 800 pessoas e de um ginásio poliesportivo, para a prática de basquete, vôlei, futsal e handebol, com 2 mil assentos para o público. O Centro também terá espaço para lutas como capoeira, karatê e judô e uma pista de atletismo, para a prática de saltos, corridas e arremesso. Um campo de futebol oficial com arquibancadas para 5 mil pessoas também deve ser construído.



A infra-estrutura do Centro Esportivo contará ainda com auditório, biblioteca, salas para imprensa, salas dedicadas à medicina esportiva com fisioterapia, vestiários para atletas e arbitragem, e camarote vip. Além disso, ele vai possuir um estacionamento para 800 veículos e um bicicletário com 100 vagas.



O Centro Esportivo contará com ampla estrutura para desenvolvimento de atividades abertas para a comunidade, entre elas uma escolinha de futebol para crianças e adolescentes

Divulgação/PMV

ALÔ, VITÓRIA!

É um serviço de teleatendimento para todos os cidadãos da Capital

Prefeitura de Vitória 3382-6000
Andamento de Processos 3382-6268
Ouvidoria 08002836345
IPTU 3382-6319 / 3382- 6321
ISS de autônomo/Semfa 3382-6313 / 3382-6310 / 3382-6311
Ligue Lixo/Fone Verde/Disque Silêncio 0800-2839700

Defesa Civil 3382-6167 / 3382-6168
Disque Setran (Transporte coletivo e táxi) 0800-393366
Abordagem de rua 0800-395055
Centro Integrado de Cidadania de Vitória - CIC 3382-5484 / 3382-5485
Disque Silêncio 0800-393445

Fone Verde 0800-393455
Cemitério de Santo Antônio 3381-6990 / 3332-5641
Cemitério de Maruípe 3382-3490 / 3382-3492
Escolas Municipais 3135-1000
Escolas Municipais - Ensino Fundamental 3135-1040
Escolas Municipais - Ensino

Infantil 3135-1045
Escola de Teatro e Dança Fafi / SEMC 3381-6921 / 3381-6922
Vigilância Sanitária 3132-5045
Vigilância Epidemiológica 3132-5046
Centro de Referência DST/Aids 3132-5109
Centro de Referência e

Atendimento ao Idoso 3132-5010 / 3132-5011
Centro de Prevenção e Tratamento de Toxicômanos 3132-5104 / 3132-5105
Centro de Atenção Psicossocial 3132-5110 / 3132-5111
Centro de Controle de Zoonoses 3382-6753 / 3382-6757